

Centro Antigo da cidade renasce FERA É SÍMBOLO DE MUDANÇA

Um dos símbolos da mudança pela qual, nos últimos anos, tem passado o Centro Antigo de Salvador é, sem dúvida, a restauração do Palace Hotel, localizado na Rua Chile. A edificação, de 1934, que estava abandonada há algum tempo, voltou a ter o destaque de outrora não apenas com o trabalho realizado, mas com a sua reabertura, há um ano.

YURI ABREU
REPÓRTER

do prédio e voltar a ser um hotel bacana.", opinou.

De acordo com o gestor, a oportunidade fez com que ele passasse a olhar o Centro Histórico da capital baiana com outros olhos. "Quando comprei o prédio e passei a andar pela região, também comecei a descobrir a história da Rua Chile, a primeira rua do Brasil, e vi a riqueza que ela representa, não só para a Bahia, mas também para o país. Gosto muito de arquitetura e vi um potencial de a gente contribuir ali uma oportunidade para ajudar na revitalização daquela área, que estava totalmente degradada. Vendo aquela situação, questionei se não poderíamos fazer aqui o mesmo que outras cidades já fizeram. Foi essa paixão pela arquitetura, pela história, que me fez vislumbrar esse potencial de a gente estar ajudando na recuperação do Centro

Histórico", explicou.

O projeto teve início em 2012 e recebeu a aprovação de órgãos como o Iphan, Prefeitura de Salvador e Corpo de Bombeiros. Mazzafera definiu o Palace como um prédio histórico e bem complexo, por conta das adequações que tiveram que ser feitas no local para receber um hotel de luxo em uma estrutura dos anos 1930. Ele comentou sobre a situação do prédio quando do início das obras.

"Vimos que a situação do prédio era muito pior do que nós imaginávamos. Os pilares estavam todos deficitários, assim como as lajes. A estrutura do prédio estava totalmente comprometida. Foi algo que nos causou surpresa e tivemos que refazer totalmente. Para se ter uma idéia, o hotel tem mais de 700 pilares e todos tiveram que ser reforçados individualmente para agüentar o peso do prédio e todo o



EQUIPAMENTO

Hotel traz injeção de ânimo para o setor e atrai outros empreendimentos

equipamento de um hotel cinco estrelas que a gente teria de colocar no alto", comentou, referindo-se a piscina de 25 metros de comprimento, com borda infinita e vista para a Baía de Todos-os-Santos que está na cobertura.

Além da estrutura, problemas também foram percebidos na fundação. "Foi um trabalho hercúleo no qual a gente teve fazer uma escavação, embaixo do prédio, para triplicar o tamanho da fundação e agüentar o peso todo de cima", pontuou o CEO do grupo. Outra restauração, segundo ele, foi a recuperação da torre com cúpula de cobre dourada.

"Quando nós compramos o prédio, ela já estava desmanchando, caindo, literalmente degradada. Foi um trabalho muito minucioso de recuperação. Recuperamos também, na fachada, mais de 600

esquadrias de madeira, mais de 230 adornos art-decô, a maior parte do piso, em taco original, recuperação de pisos de mármore. É um trabalho de restauração de um prédio histórico. É um desafio grande para a engenharia, por que restaurar algo histórico dá trabalho, atento aos pequenos detalhes, salientou.

Há pouco mais de um ano, em agosto de 2017, o Palace foi novamente aberto ao público, mas apenas em outubro, também do ano passado, o hotel funcionou em sua plenitude. Atualmente, a ocupação média tem sido de 55%. Para o verão que se aproxima, o objetivo é o de que 70% dos quartos estejam ocupados. Cerca de 300 empregos, diretos e indiretos, foram gerados por conta do funcionamento do

Palace.

"Também é importante pra gente a nossa área de bares e restaurantes. Temos um restaurante no térreo, um bar no térreo e outro bar na cobertura, com a vista para a Baía de Todos-os-Santos e que está aberto para todo mundo. Temos também uma área de eventos maravilhosa, o salão de festas Dona Flor, que comporta cerca de 300 pessoas, toda em espelho e era onde existia o antigo cassino do hotel. Ficou um espaço muito nobre, luxuoso e bacana para eventos, sejam eles sociais como casamentos e aniversários, quanto corporativos, de empresas", acrescentou. Um nicho que já vem sendo vislumbrado por Mazzafera, com relação ao hotel, é justamente o de casamentos. No Palace, para 2019, quatro casamentos

**Parabenizamos o
Jornal Tribuna da Bahia
pelos seus 49 anos de
profícua existência.**

